



Programa de rádio “Café com o Presidente”, com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva

Rádio Nacional, 31 de outubro de 2005

Luiz Fara Monteiro: Bom dia, amigos em todo o Brasil. Começa o “Café com o Presidente”, programa de rádio do presidente Lula. Bom dia, Presidente.

Presidente: Bom dia, Luiz.

Luiz Fara Monteiro: O senhor participa, no final da semana, de mais uma reunião de Cúpula das Américas. Dessa vez, o tema é a geração de empregos e o papel dos governos na promoção do desenvolvimento. Que tipo de visão, que tipo de discurso, o senhor vai levar para esse encontro?

Presidente: Luiz, essa reunião é extremamente importante porque envolve todos os países da América Latina, mais o Canadá e os Estados Unidos, com a presença do primeiro-ministro do Canadá, com a presença do presidente Bush e de todos nós, aqui, da América Latina. É importante porque vai ser uma espécie de troca de experiências sobre o que está acontecendo em cada país para o crescimento econômico, o que está acontecendo para a geração de empregos, o que está acontecendo para a distribuição de renda. E o Brasil vai levar aquilo que nós entendemos que é o sucesso de nossa política econômica.

Eu tenho falado sistematicamente, para lembrar ao povo, que a nossa economia está crescendo, as exportações estão crescendo bem. Então, nesse campo, Luiz, eu acho que nós estamos bem, as coisas estão acontecendo. E eu estou certo de que as bases, a sustentabilidade do que estamos fazendo vão permitir que o Brasil continue crescendo muito mais e, o que é importante,



crescendo com a inflação baixa. E mais ainda, Luiz, mais ainda. Nós fizemos, na última quinta-feira, a aprovação da Medida Provisória 255, a chamada Medida Provisória do Bem.

Luiz Fara Monteiro: Pois é, o que isso significa? Vamos explicar para os nossos ouvintes, Presidente. O que significa essa MP do Bem, que tanto foi falada na última semana?

Presidente: Ela estimula o investimento, ela estimula o crescimento. E o resultado do estímulo ao investimento e ao crescimento significa o quê? Significa emprego, mais salário e melhor condição de vida para o trabalhador brasileiro. Algumas coisas são muito marcantes na chamada Medida Provisória do Bem. Primeiro, ela elimina PIS/Cofins de empresas que vão exportar mais de 80%, o que é uma coisa extremamente importante para estimular as exportações brasileiras.

O PC Conectado vai permitir, com a isenção do PIS/Cofins, que computadores de até 2 mil e 500 reais tenham a isenção do PIS/Cofins, um subsídio para que o computador saia mais barato para a família mais pobre, ou seja, nós queremos acabar com essa história de que computador é privilégio de rico.

A terceira coisa que nós fizemos, importante na Medida Provisória, Luiz, que vai ajudar muito, é a questão da construção civil. Com a Medida Provisória, o que vai acontecer? O cidadão que vender a sua casa e comprar outra, num prazo de seis meses, não tem que pagar imposto. Isso vai ajudar muito o mercado imobiliário brasileiro.

Outra coisa extremamente importante foi o incentivo fiscal para a inovação tecnológica.

Luiz Fara Monteiro: O que isso significa, Presidente?



Presidente: Significa que a empresa que fizer um investimento para melhorar a tecnologia da sua empresa vai ter um desconto, na base do Imposto de Renda, em dobro. Por exemplo, se um cidadão tinha como base, para o desconto de Imposto de Renda, 1 milhão de reais, ele agora vai ter dois. Isso significa que ele vai pagar menos impostos ao governo. E a última coisa importante, Luiz, foi a questão do Simples. Veja, as empresas que estão no Simples há dez anos eram as empresas que tinham faturamento anual de até 120 mil reais para as micro e até 1 milhão e 200 mil reais para as pequenas. Isso foi mudado com a Medida Provisória. As micro, que eram de 120 mil, passaram para 240 mil e as pequenas, que eram de 1 milhão e 200, passaram para 2 milhões e 400 mil reais. Isso significa que mais empresas entrarão na formalidade, pagarão seus impostos e estarão na legalidade diante de seu país.

Luiz Fara Monteiro: Esse é o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Mas vai haver uma redução de impostos, Presidente, o governo vai arrecadar menos?

Presidente: Quando a gente toma a atitude que tomamos para reduzir impostos, nós temos a certeza de que a arrecadação vai continuar crescendo na medida em que as pessoas vão poder pagar de forma mais justa, sem ser extorquidas. Essa é a verdade. Estamos fazendo isso de forma muito premeditada. Obviamente que não podemos fazer tudo de uma vez, mas o que nós temos consciência é de que o Brasil tem de ser dotado de mecanismo tributário que faça justiça social.

Luiz Fara Monteiro: A aprovação dessa medida na última semana, Presidente, significa que o Congresso entendeu o benefício dessa Medida Provisória?



Presidente: Significa que o Congresso tem ajudado o país, tem ajudado o governo. Muitas vezes, eu vejo manchetes e mais manchetes tentando mostrar uma guerra entre o Congresso e o Poder Executivo. Primeiro, as divergências existem porque nós vivemos num país democrático. Se nós fôssemos um país que não tivesse jornais livres, que não tivesse uma imprensa livre, que não tivesse sindicato livre, que não tivesse partidos políticos de oposição, que o Congresso fosse castrado, obviamente que metade das notícias de divergências não apareceriam nos jornais. Mas, como nós somos um país que aprendemos a conviver com a democracia, aprendemos a conviver com a imprensa livre, com as oposições, com movimento sindical, com movimento social, o Congresso muitas vezes diverge mas, na hora de votar, o Congresso sabe que tem que dar uma contribuição para a sociedade. Às vezes coloca um pouco mais, às vezes coloca um pouco menos, mas o resultado de tudo isso é sempre positivo para o Brasil.

Luiz Fara Monteiro: Obrigado, Presidente, e até a próxima semana com mais um “Café com o Presidente”.